

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de agosto de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmcoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Mateus da Silva de Souza
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	65.670	-54.457	11.213	0,71	98.320	6,61	31.238	1,95
Comércio	274.965	-225.557	49.408	0,56	-409.830	-4,40	-209.244	-2,27
Construção	149.706	-99.217	50.489	2,32	58.464	2,70	30.182	1,36
Indústria	253.567	-160.674	92.893	1,27	-107.024	-1,43	-187.142	-2,46
Serviços	495.570	-450.158	45.412	0,26	-489.195	-2,67	-484.821	-2,64
Não identificado	0	-27	-27	-	-122	-	-122	-
Total	1.239.478	-990.090	249.388	0,66	-849.387	-2,19	-819.909	-2,10

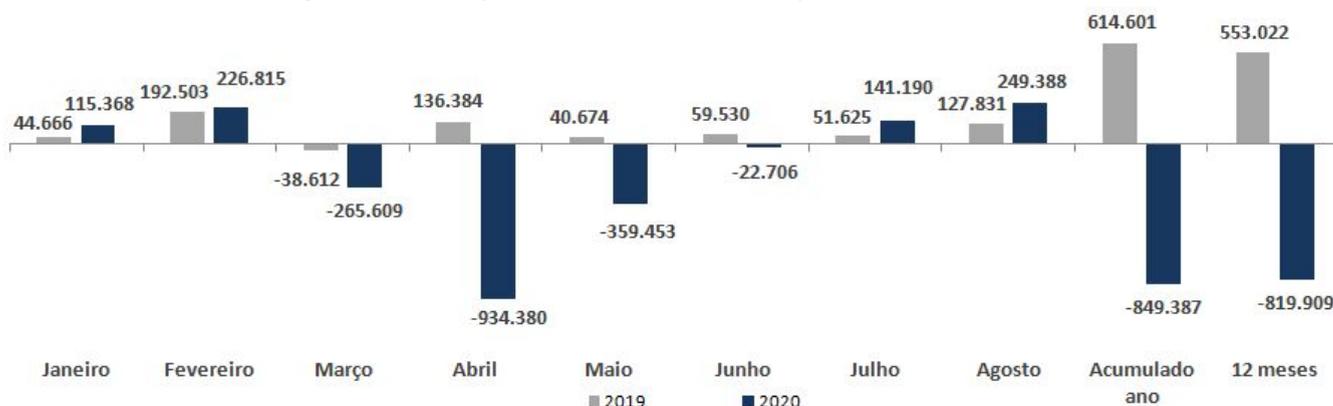
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No Brasil houve 1,2 milhão de admissões e 990,1 mil desligamentos, resultando, então, em 249,4 mil empregos gerados, representando um aumento de 0,66% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 38 milhões de empregos com carteira assinada. O setor da **Indústria** registrou o maior nível de contratações líquidas, com 92,9 mil empregos criados. Em seguida, a **Construção** teve cerca de 50,1 mil empregos gerados, tendo aumento de 2,32%.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho negativo. Nos dois períodos, o setor que mais fomentou os resultados foram os **Serviços**, com destruição de 489,2 mil empregos no ano e 484,8 mil demissões nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **Agropecuária** e a **Construção** foram os únicos setores que registraram saldos positivos nos dois períodos analisados, com 98,3 mil e 58,5 mil empregos criados, respectivamente no ano vigente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de agosto marcou o segundo mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve 849,4 mil empregos fechados, frente à criação de 614,6 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 819,9 mil empregos, contra a criação de 553 mil postos no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.649	-1.353	296	0,36	115	0,14	1.376	1,64
Comércio	18.344	-16.141	2.203	0,38	-33.628	-5,46	-18.776	-3,08
Construção	6.272	-5.071	1.201	1,06	-1.743	-1,50	-3.189	-2,62
Indústria	22.521	-18.935	3.586	0,57	-14.571	-2,25	-28.609	-4,30
Serviços	23.458	-23.516	-58	-0,01	-38.755	-3,69	-35.524	-3,36
Total	72.244	-65.016	7.228	0,30	-88.582	-3,53	-84.722	-3,34

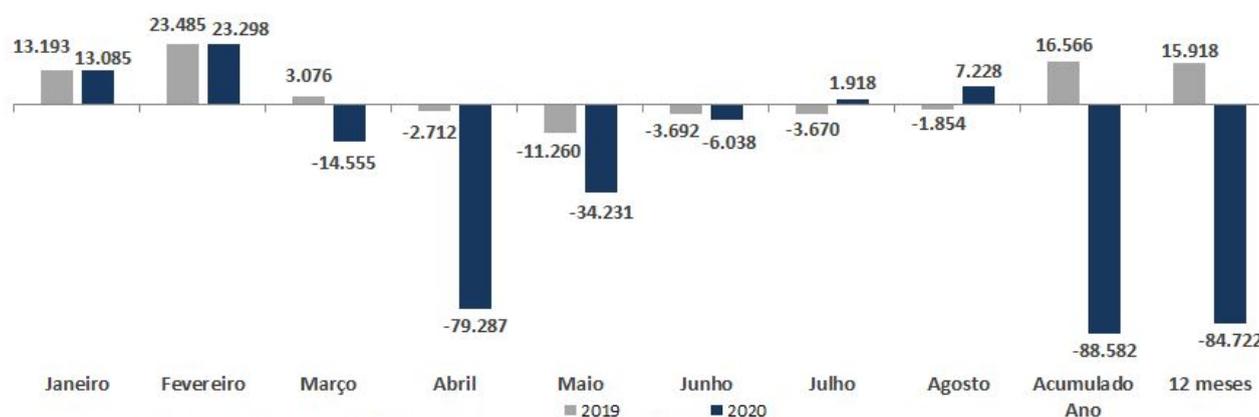
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, o Rio Grande do Sul registrou 72,2 mil admissões e 65 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 7,2 mil, representando um acréscimo de 0,30% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,4 milhões de empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado positivo, registrando a criação de 3,6 mil empregos, marcando um aumento de 0,57% do nível de empregos nesse setor. Somente o setor de **Serviços** teve saldo negativo, com 58 empregos encerrados, representando um decréscimo de 0,01% dos empregos.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 38,8 mil postos fechados em 2020 e destruição de 35,5 mil vagas nos últimos 12 meses. Já a **Agropecuária** foi o único setor que registrou abertura vagas nos dois períodos analisados, com 115 e 1,4 mil empregos criados, respectivamente.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de agosto representou o segundo mês de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve destruição de 88,6 mil empregos formais, contra a criação de 16,6 mil empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 84,7 mil empregos com carteira assinada.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de agosto

Tabela 3 – Saldo de agosto nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	441	Indústria	Construção
Farroupilha	348	Comércio	Agropecuária
Bento Gonçalves	338	Indústria	Nenhum
Vacaria	274	Agropecuária	Nenhum
Carlos Barbosa	242	Indústria	Comércio
Garibaldi	128	Indústria	Comércio
São Sebastião do Caí	98	Indústria	Construção
Canela	75	Serviços	Nenhum
Flores da Cunha	69	Indústria	Comércio
Veranópolis	59	Indústria	Serviços
Nova Prata	31	Indústria	Serviços
Torres	31	Comércio	Serviços
Vila Maria	16	Indústria	Serviços
Guaporé	12	Indústria	Construção

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de agosto foram abertos 2,2 mil empregos formais na região de abrangência da UCS. Todos os quatorze municípios estudados apresentaram resultado positivo, sendo Caxias do Sul o destaque do mês, com geração de 411 empregos. Convém destacar que, nas últimas publicações, a cidade citada teve quatro meses de retração de empregos, sendo, muitas vezes, o local que mais teve contração de empregos entre todos os estudados.

Em seguida, Farroupilha e Bento Gonçalves também apresentaram significativa criação de postos de trabalho após a crise, com 348 e 338 novos empregos, respectivamente. Percebe-se, explorando os municípios, que a Indústria foi o setor que mais fomentou a geração de empregos, estando em dez das quatorze cidades. No entanto, os Serviços foi o setor que mais encerrou empregos, com presença em quatro municípios. Além disso, Bento Gonçalves, Vacaria e Canela não registram setores com mais demitidos que admitidos.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	-	1	0,86	2	1,89
Comércio	291	-250	41	0,63	-164	-2,43	-35	-0,53
Construção	97	-65	32	1,12	30	1,05	24	0,85
Indústria	782	-524	258	1,55	178	1,06	-66	-0,39
Serviços	321	-314	7	0,06	-690	-5,21	-766	-5,70
Total	1.491	-1.153	338	0,87	-645	-1,62	-841	-2,10

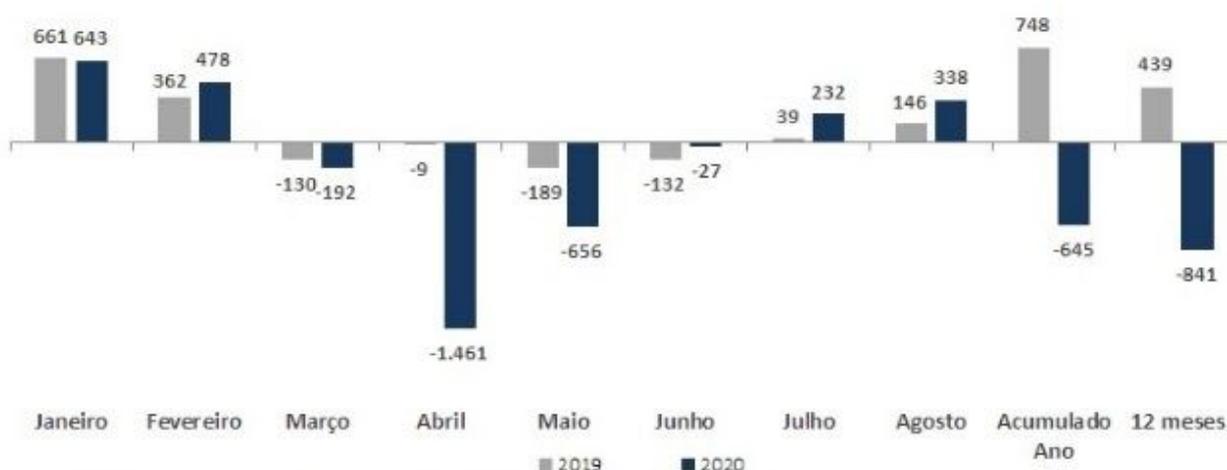
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Bento Gonçalves registrou 1,5 mil admissões e 1,2 mil desligamentos, resultando, então, em uma criação líquida de 338 empregos formais, representando um acréscimo de 0,87% dos empregos formais. Desse modo, o município contou com um estoque de 39,1 mil postos formais. A **Indústria** obteve o maior saldo positivo, esse setor gerou 258 empregos, marcando um aumento de 1,55% no nível de seus empregos. O segundo setor que mais criou empregos no município foi o **Comércio**, com 41 novos postos de trabalho. Nenhum setor registrou saldo negativo no mês estudado.

Apesar do desempenho positivo em agosto, o acumulado do ano contou com destruição de empregos, foram encerrados 645 empregos formais de janeiro a agosto em Bento Gonçalves. Os **Serviços** foram o principal motivador do resultado negativo, com 690 empregos encerrados no período. Por outro lado, a **Indústria** obteve o maior saldo positivo, com criação de 178 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram fechados 841 postos formais, influenciado, principalmente, pelos **Serviços**, que tiveram 766 demissões, marcando um decréscimo de 5,70% do nível de seus empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de agosto marcou o segundo mês consecutivo de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo, sendo que em 2020 a criação de empregos para o mês foi maior que em 2019. No acumulado do ano houve destruição de 645 empregos, contra geração de 748 no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 841 empregos, frente à criação de 439 no ano anterior.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-1	7	14,00	2	3,64	8	15,69
Comércio	84	-64	20	1,00	-224	-10,02	-199	-9,18
Construção	34	-26	8	1,24	70	12,05	47	9,55
Indústria	38	-32	6	0,45	-125	-8,57	-141	-9,16
Serviços	138	-104	34	0,93	-479	-11,46	-442	-10,37
Total	302	-227	75	0,98	-756	-8,88	-727	-8,54

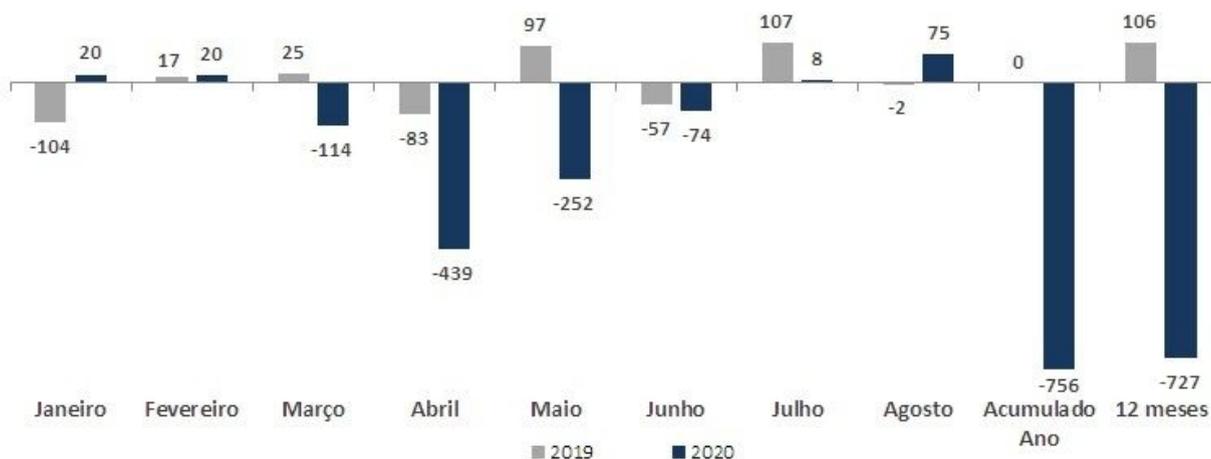
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de agosto houve em Canela 302 admitidos e 227 desligados, resultando em 75 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,98% dos postos formais. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o desempenho positivo foram os **Serviços** e o **Comércio**, com geração de 34 e 20 empregos, respectivamente. Nenhum setor registrou mais demissões que admissões em agosto.

No acumulado do ano houve 756 postos de trabalho encerrados, uma redução de 8,88% do nível de empregos no município. Este resultado foi influenciado pelos **Serviços** e pelo **Comércio**, que tiveram 479 e 224 empregos formais fechados, respectivamente. Ao mesmo tempo, houve destruição de empregos nos últimos 12 meses, motivado, também, pelas performances negativa dos **Serviços** e do **Comércio**.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de agosto marcou o segundo mês consecutivo de saldo positivo e o maior entre todos os meses. Em 2019 foram fechados 2 empregos na cidade, contra a criação de 75 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve destruição de 756 empregos com carteira assinada, porém a movimentação em 2019 foi zero — nesse caso entende-se que houve o mesmo número de admitidos e desligados. Nos últimos 12 meses, o município registrou 727 empregos encerrados, contra à criação de 106 empregos no mesmo período do ano passado.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	-	-	2	4,88	6	19,35
Comércio	39	-48	-9	-0,59	-39	-2,50	-27	-1,75
Construção	54	-23	31	4,45	26	3,71	-29	-3,31
Indústria	359	-133	226	3,20	690	10,46	482	7,00
Serviços	60	-66	-6	-0,25	-89	-3,53	-104	-4,21
Total	512	-270	242	2,06	590	5,17	328	2,78

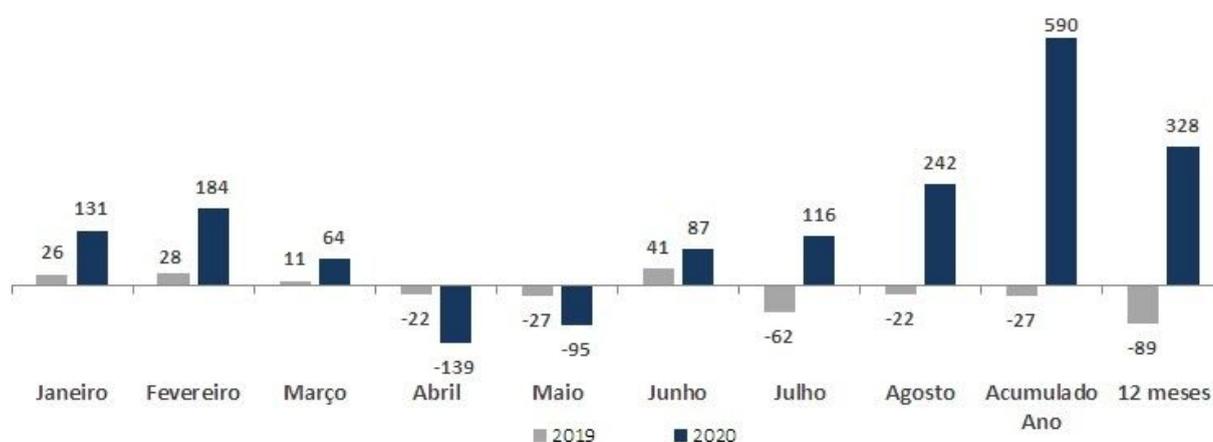
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Carlos Barbosa registrou 512 admissões e 270 desligamentos no mês de agosto, resultando, então, em 242 empregos formais abertos, representando um aumento de 2,06% dos postos formais. Dessa forma, o município contou com um estoque de 12 mil empregos formais. O resultado foi motivado, principalmente, pelo setor da **Indústria**, que gerou 226 empregos, marcando crescimento de 3,20% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, dois setores registram destruição de empregos, que foram o **Comércio** e os **Serviços**, com 9 e 6 empregos encerrados, respectivamente.

Concomitantemente, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo positivo, motivados, especialmente, pelo desempenho da **Indústria**, que registrou 690 e 482 empregos criados, respectivamente, nos dois períodos. No entanto, os **Serviços** e o **Comércio** apresentaram performance negativa nos dois períodos. Vale destacar a **Agropecuária** foi o setor que mais cresceu nos últimos 12 meses, com aumento de 19,35% no seu nível de empregos.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de agosto marcou o terceiro mês consecutivo de resultado positivo, após dois meses de desempenho negativo. Em agosto de 2019 foram fechados 22 empregos, frente à criação de 242 empregos no ano vigente. No acumulado do ano de 2020 houve criação de 590 empregos, contra à destruição de 27 empregos no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 328 empregos abertos, porém no mesmo período do ano passado houve 89 empregos fechados. Percebe-se, portanto, que 2020 está sendo marcado com criação de empregos, sendo que, no mesmo período de 2019 havia destruição de empregos.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	19	-15	4	0,21	24	1,3	70	3,85
Comércio	960	-899	61	0,23	-1.477	-5,34	-1.336	-4,82
Construção	142	-149	-7	-0,16	-340	-7,28	-564	-10,45
Indústria	1.942	-1.601	341	0,56	-2.384	-3,77	-4.492	-6,83
Serviços	1.405	-1.393	12	0,02	-2.417	-4,54	-2.894	-5,40
Total	4.468	-4.057	411	0,29	-6.594	-4,38	-9.216	-5,97

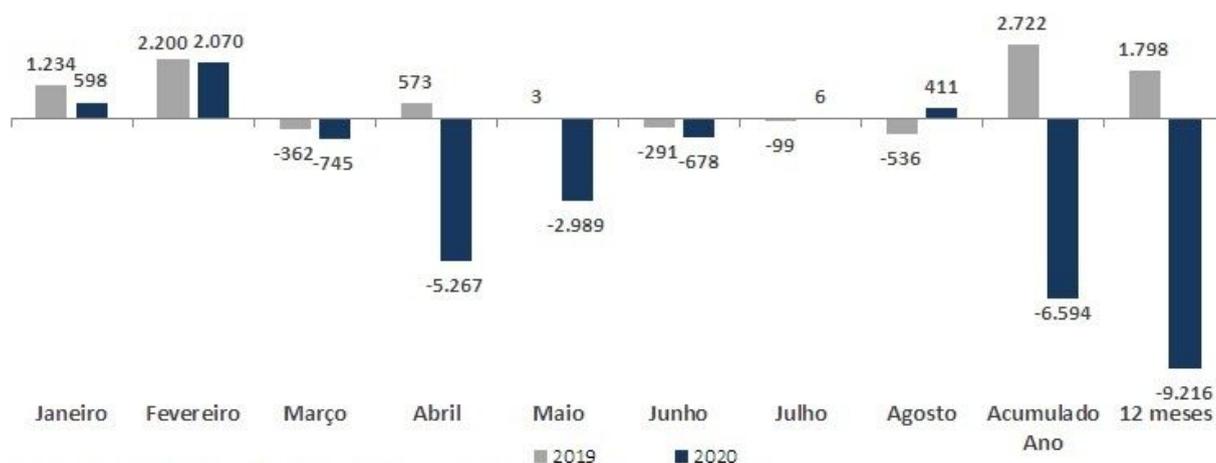
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Caxias do Sul houve, em agosto, 4,5 mil admissões e 4,1 mil demissões, resultando na geração de 411 empregos formais, representando um acréscimo de 0,29% do nível de empregos. Dessa maneira, a cidade contou com um estoque de 144,1 mil postos formais. A **Indústria** foi o principal setor que criou empregos, com 341 postos de trabalho abertos. Ao mesmo tempo, o **Comércio** registrou o segundo maior saldo positivo do mês, com 61 novos empregos com carteira assinada. Por outro lado, a **Construção** foi o único setor que registrou mais demissões que admissões, assim, teve contração de 7 empregos.

Apesar do resultado positivo no mês de agosto, o acumulado do ano e os últimos 12 meses contaram com destruição de empregos formais, com 6,6 mil e 9,2 mil empregos encerrados, respectivamente. De janeiro a julho e nos últimos 12 meses, os **Serviços** e a **Indústria** foram os setores que mais registram empregos fechados. Paralelo a isso, a **Agropecuária** teve novos empregos no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, com 24 e 70 empregos gerados, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho positivo de agosto marcou o segundo mês consecutivo de criação de empregos. Neste mês foram abertos 411 empregos com carteira assinada, enquanto que em 2019 foram encerrados 536 postos. No acumulado do ano houve 6,6 mil empregos fechados, contra a criação de 2,7 mil postos de trabalho no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou destruição de 9,2 mil empregos, frente a 1,8 mil empregos gerados no ano passado. Conclui-se, então, que 2020 está sendo desenhado com contração de empregos, enquanto no mesmo período de 2019 havia criação.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	11	-14	-3	-0,31	10	1,06	22	6,13
Comércio	403	-219	184	3,14	-76	-1,24	-71	-1,15
Construção	38	-25	13	2,22	-47	-7,28	-30	-2,76
Indústria	397	-248	149	1,42	23	0,22	-182	-1,69
Serviços	150	-145	5	0,09	-348	-6,19	-307	-5,53
Total	999	-651	348	1,50	-438	-1,83	-568	-2,38

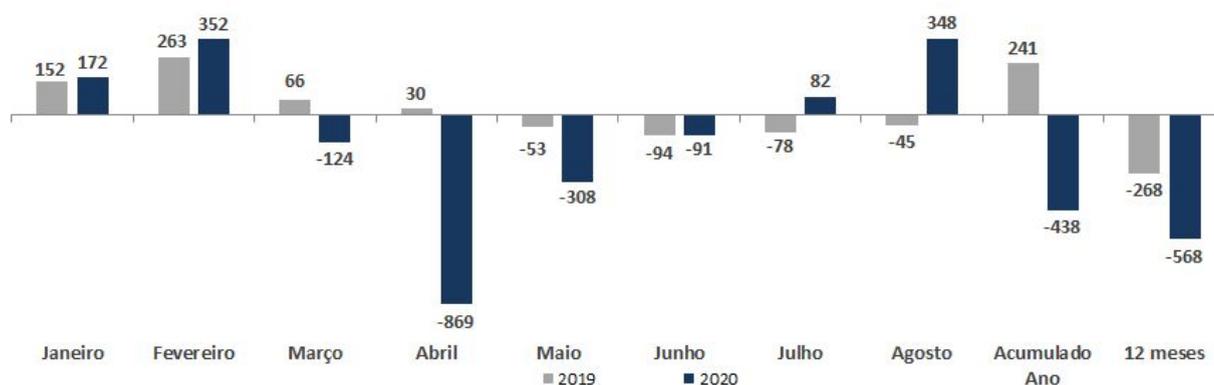
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, houve 999 admitidos e 651 desligados em Farroupilha, resultando uma criação líquida de 348 empregos formais, representando um acréscimo de 1,50% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 23,5 mil postos formais. O **Comércio** foi o setor que mais influenciou o saldo positivo, com geração de 184 empregos formais, tendo um crescimento de 3,14% dos seus empregos. Ademais, a **Indústria** apresentou o segundo maior saldo positivo do mês, com 149 empregos criados, tendo um aumento de 1,42% dos postos. Apesar do desempenho positivo do mês, a **Construção** apresentou encerramento de vagas, com 3 postos fechados, representando uma contração de 0,31%.

Concomitantemente, o acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório no ano foi fomentado principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 348 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses, os **Serviços** e a **Indústria** foram os setores que mais fecharam empregos com carteira assinada, com 307 e 182 vagas a menos, respectivamente. A **Agropecuária** foi o único setor a apresentar geração de empregos nos dois períodos em questão, tendo crescimento de 6,13% nos últimos 12 meses.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de agosto marcou o segundo mês de criação de empregos, após quatro meses de destruição de postos formais. Em agosto de 2019 foram fechados 45 empregos no município, frente à criação de 348 empregos em 2020. No acumulado do ano houve contração de 438 empregos com carteira assinada, contra a criação de 241 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 568 empregos fechados.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-4	-1,30	21	7,24
Comércio	82	-89	-7	-0,38	56	3,13	68	3,94
Construção	31	-13	18	2,88	19	3,04	15	2,21
Indústria	209	-163	46	0,85	18	0,33	-147	-2,59
Serviços	68	-56	12	0,61	28	1,44	14	0,72
Total	390	-321	69	0,68	117	1,15	-29	-0,28

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Flores da Cunha registrou 390 admissões e 321 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 69, representando um acréscimo de 0,68% sobre o estoque de empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 10,2 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 46 postos de trabalho, marcando um aumento de 0,85% do nível de empregos nesse setor.

O resultado positivo do acumulado do ano foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que teve 56 vagas abertas. Já os últimos 12 meses apresentaram resultado negativo em consequência principalmente da **Indústria**, que teve 147 postos fechados, representando um decréscimo de 2,59%.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de agosto foi o terceiro mês com abertura de vagas, após três meses de encerramento de postos formais. Em agosto de 2019, Flores da Cunha criou 20 empregos com carteira assinada, enquanto em agosto de 2020 criou 69 empregos. No acumulado do ano houve criação de 117 empregos, contra 309 postos formais criados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 29 empregos encerrados.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	12	-12	0	0,00	15	6,64	22	9,82
Comércio	59	-65	-6	-0,34	-14	-0,79	13	0,76
Construção	16	-21	-5	-0,94	19	3,75	13	2,86
Indústria	436	-330	106	1,23	211	2,49	124	1,45
Serviços	145	-112	33	1,05	-116	-3,51	-158	-4,81
Total	668	-540	128	0,90	115	0,81	14	0,10

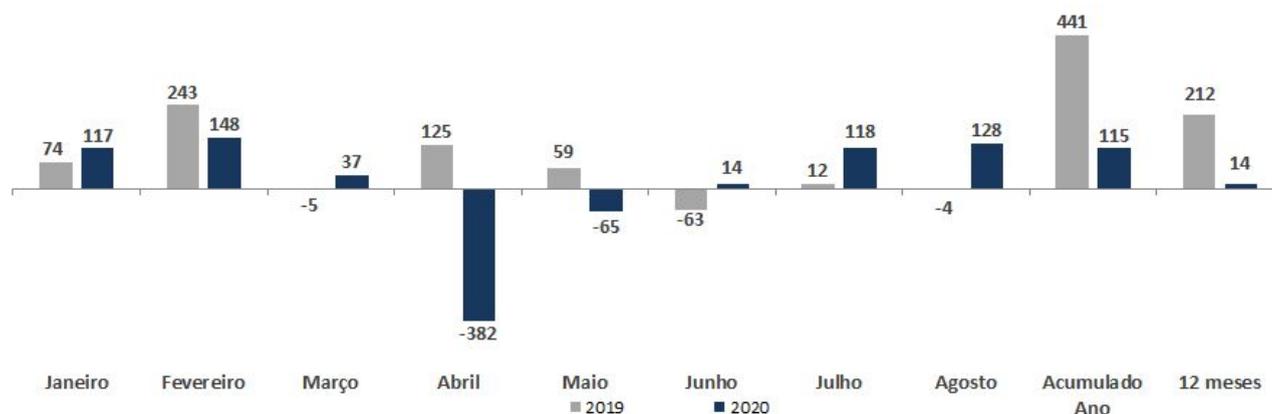
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Garibaldi registrou 668 admitidos e 540 desligados, resultando em 128 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,90% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 14,4 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 106 empregos abertos. Apesar do saldo positivo, dois setores apresentaram destruição de empregos, o **Comércio** e a **Construção**, que tiveram 6 e 5 vagas fechadas, respectivamente.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 211 empregos em 2020 e de 124 vagas nos 12 meses. Já o setor de **Serviços** foi o único que registrou mais demissões que admissões nos dois períodos analisados.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de agosto representou o terceiro mês de saldo positivo após dois meses de desempenho negativo. Em 2019 foram encerrados 4 empregos na cidade em agosto, contra a abertura de 128 postos no mesmo mês do ano vigente. No acumulado do ano houve abertura de 115 empregos formais, contra a criação de 441 empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, Garibaldi criou 14 empregos.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	1	3,03	-2	-5,41
Comércio	51	-43	8	0,67	-69	-5,39	-58	-4,55
Construção	9	-19	-10	-2,50	-32	-7,58	-52	-13,65
Indústria	138	-120	18	0,41	-448	-9,32	-482	-10,07
Serviços	22	-26	-4	-0,28	-16	-1,09	-24	-1,59
Total	220	-208	12	0,16	-564	-7,04	-618	-7,74

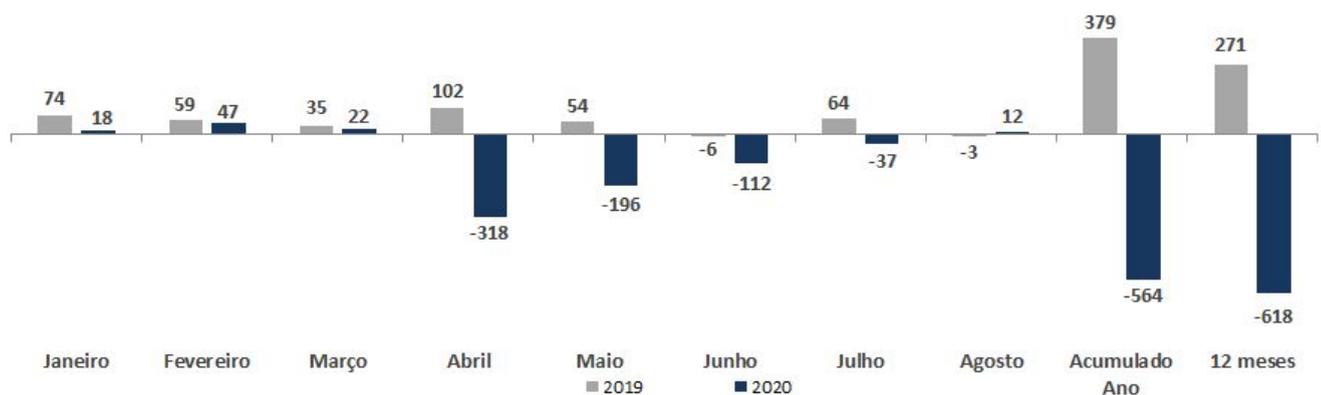
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em agosto 220 admissões e 208 desligamentos, resultando em 12 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,16% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,4 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelos setores da **Indústria** e do **Comércio**, que no período criaram 18 e 8 vagas, respectivamente.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo negativo, motivado particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo nos dois períodos, com 448 e 482 empregos fechados, respectivamente. No somatório dos saldos do ano de 2020, a **Indústria** apresentou o maior decréscimo, com 9,32% de diminuição.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de agosto marcou o primeiro mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. Em agosto de 2019 foram encerrados 3 empregos no município, frente à criação de 12 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve fechamento de 564 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 618 empregos encerrados, contra a criação de 271 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-4	-2	-1,96	-6	-5,66	-4	-3,28
Comércio	38	-44	-6	-0,42	-31	-2,16	-7	-0,50
Construção	25	-17	8	1,82	84	23,08	59	14,94
Indústria	128	-74	54	1,55	-234	-6,19	-333	-8,58
Serviços	22	-45	-23	-1,08	-39	-1,81	-6	-0,28
Total	215	-184	31	0,41	-226	-2,88	-291	-3,66

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto houve 215 admitidos e 184 desligados em Nova Prata, resultando uma criação líquida de 31 empregos formais, representando um acréscimo de 0,41% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,6 mil postos formais. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o saldo positivo, com geração de 54 empregos formais, tendo um crescimento de 1,55% dos seus empregos. Apesar do desempenho positivo do mês, os **Serviços**, o **Comércio** e a **Agropecuária** tiveram destruição de empregos, com 23, 6 e 2 postos fechados, respectivamente.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório no ano foi fomentado pela **Indústria**, que teve 234 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses, a **Indústria** foi o setor que mais fechou empregos com carteira assinada, com 333 demissões. Já a **Construção** foi o único setor a apresentar criação de empregos nos dois períodos, tendo crescimento de 14,94% nos últimos 12 meses.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de agosto marcou o segundo mês de criação de empregos, após três meses de destruição de postos formais. Em agosto de 2019 foram abertos 15 empregos no município, frente à criação de 31 empregos em 2020. No acumulado do ano houve contração de 226 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 81 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 291 empregos fechados.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	0,83	0	0,00	-1	-0,81
Comércio	54	-46	8	0,60	-6	-0,44	-10	-0,82
Construção	0	-2	-2	-1,15	13	8,18	25	28,41
Indústria	173	-113	60	1,62	97	2,64	68	1,80
Serviços	56	-25	31	2,29	17	1,24	16	1,18
Total	284	-186	98	1,46	121	1,81	98	1,49

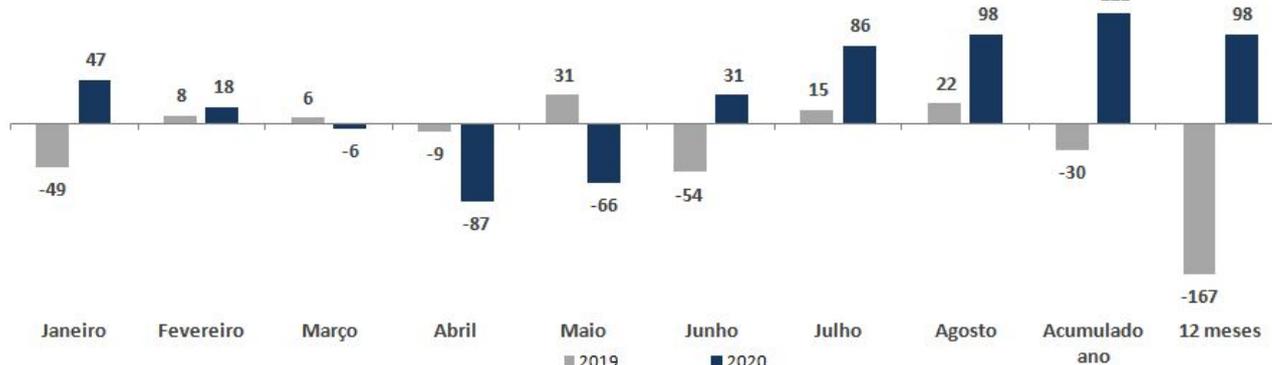
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, São Sebastião do Caí registrou 284 admitidos e 186 desligados, resultando, assim, em 98 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,46% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 60 empregos criados. O único setor a fechar postos de trabalho foi a **Construção**, com 2 vínculos a menos.

Apesar do saldo negativo, a **Construção** obteve a maior variação relativa no acumulado do ano e dos 12 meses, com 8,18% e 28,41% respectivamente. O **Comércio** e foi o único setor que registrou saldos negativos no acumulado do ano, com 6 desligamentos. Nos 12 meses os únicos setores a registrar demissão foram o **Comércio** e a **Agropecuária**, com 10 e 1 vínculos a menos, respectivamente.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de agosto marcou o terceiro mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em agosto de 2019 foram criadas 22 vagas na cidade, contra a abertura de 98 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 121 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 98 vínculos a mais, frente ao fechamento de 167 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	-1	-5,26
Comércio	117	-88	29	1,06	-437	-13,64	-71	-2,52
Construção	33	-29	4	0,48	-115	-12,16	-132	-12,82
Indústria	10	-9	1	0,19	-52	-9,00	-34	-6,12
Serviços	53	-56	-3	-0,08	-553	-13,23	-76	-2,10
Total	213	-182	31	0,40	-1.157	-12,97	-314	-3,90

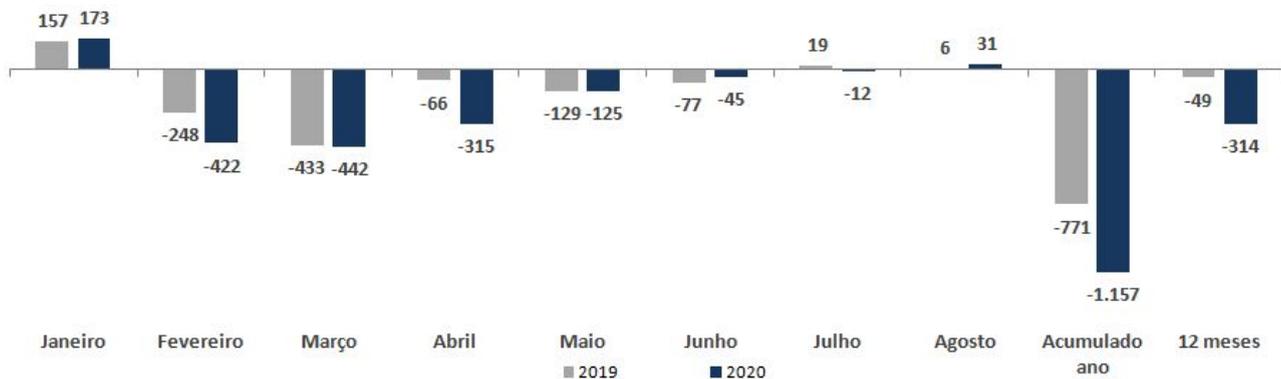
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Torres registrou 213 admitidos e 182 desligados, resultando, assim, em 31 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,40% em relação ao período anterior. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 7,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o **Comércio**, que teve 29 vagas a mais. O único setor que fechou postos de trabalho foi os **Serviços**, com 1 vínculo a menos.

Os **Serviços** obtiveram o maior saldo negativo no acumulado do ano, com 553 vínculos a menos, enquanto o **Comércio** teve a maior variação relativa negativa, com decréscimo de 13,64%. Já nos 12 meses, a **Construção** ficou tanto com o maior saldo negativo, quanto a variação, que foi de 12,82% a menos.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de agosto marcou o primeiro mês de saldo positivo do nível de emprego após seis meses de saldo negativo. Em agosto de 2019 foram criadas 6 vagas na cidade, contra a criação de 31 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve 1.157 empregos a menos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 314 vínculos a menos, frente ao fechamento de 49 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	633	-449	184	2,81	503	8,08	-134	-1,91
Comércio	171	-159	12	0,29	-45	-1,08	-9	-0,23
Construção	24	-18	6	1,47	58	16,25	67	16,11
Indústria	91	-43	48	2,25	111	5,35	103	5,40
Serviços	103	-79	24	0,65	77	2,12	27	0,73
Total	1.022	-748	274	1,62	704	4,28	54	0,32

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Vacaria registrou 1 mil admitidos e 748 desligados, resultando, assim, em 274 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,62% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 17,1 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Agropecuária**, que teve 184 empregos criados. No período, nenhum setor fechou postos de trabalho.

A **Agropecuária** obteve o maior saldo positivo no acumulado do ano, com 503 vínculos a mais, enquanto a maior variação relativa no acumulado foi da **Construção**, com 16,25% em relação ao período anterior. Já nos 12 meses, a **Agropecuária** obteve o menor saldo, com 134 vagas a menos, no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de agosto marcou o terceiro mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em agosto de 2019 foram fechadas 398 vagas na cidade, contra a abertura de 274 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 704 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 54 vínculos a mais, frente à abertura de 761 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-1,85	-1	-1,85	-5	-8,62
Comércio	35	-33	2	0,17	-26	-2,19	-5	-0,43
Construção	10	-7	3	1,37	-12	-5,13	-17	-7,17
Indústria	137	-73	64	1,79	-155	-4,09	-231	-5,86
Serviços	30	-39	9	-0,54	5	0,30	-7	-0,42
Total	212	-153	59	0,88	-189	-2,73	-265	-3,75

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Veranópolis registrou 212 admitidos e 153 desligados, resultando, assim, em 59 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,88% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 64 empregos criados. O único setor que fechou posto de trabalho foi a **Agropecuária**, com 1 vínculo a menos.

No acumulado do ano, foram fechadas 189 vagas de emprego, um decréscimo de 2,73%, sendo a **Indústria** o setor que obteve o maior saldo negativo, com 155 vínculos a menos. No período de 12 meses, foram fechados 265 postos de trabalho, um decréscimo de 3,75%. No período, o setor que mais fechou postos de trabalho foi a **Indústria**, com 231 vínculos a menos, no entanto, a maior variação negativa foi da **Agropecuária**, com um decréscimo de 8,62%.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de agosto marcou o segundo mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em agosto de 2019 foram abertas 4 vagas na cidade, contra a abertura de 59 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve extinção de 189 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 265 vínculos a menos, frente ao fechamento de 111 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-1,18	-8	-8,70	-12	-12,37
Comércio	6	-2	4	1,85	-2	-0,90	-10	-4,59
Construção	4	-5	-1	-1,02	-4	-3,96	-2	-1,83
Indústria	57	-34	23	2,71	211	31,97	217	34,01
Serviços	4	-13	-9	-2,88	-9	-2,88	29	8,63
Total	71	-55	16	1,03	188	13,54	222	15,88

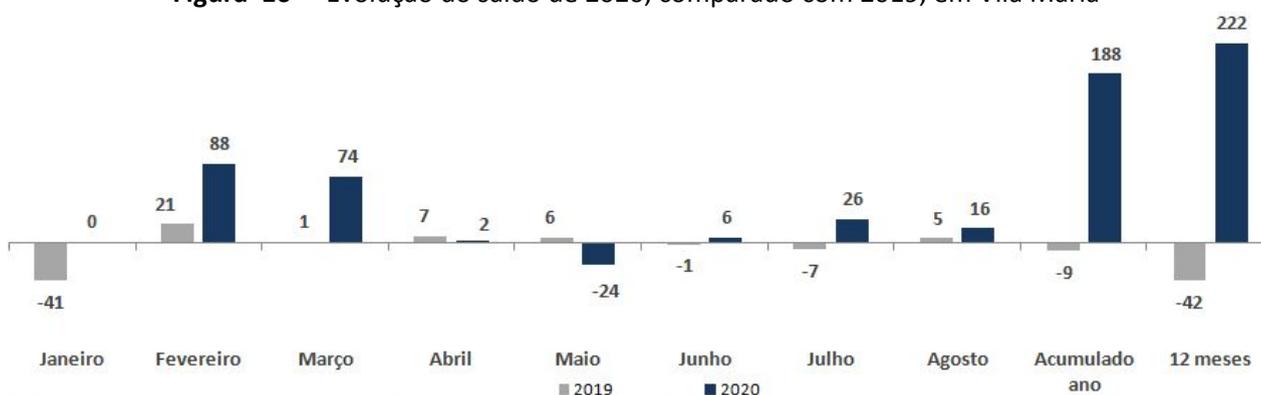
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Vila Maria registrou 71 admitidos e 55 desligados, resultando, assim, em 16 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,03% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 23 empregos criados. O setor de **Serviços** foi o que mais fechou postos de trabalho, com 9 vínculos a menos.

No acumulado do ano, foram abertas 188 vagas de emprego, um acréscimo de 13,54%. O maior responsável pelo resultado foi a **Indústria**, que criou 211 vínculos. No período de 12 meses, foram abertos 222 postos de trabalho, um acréscimo de 15,88%. No período, o setor que mais abriu vagas de emprego foi a **Indústria**, com 217 vínculos a mais, com um acréscimo de 34,01%.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de agosto marcou o terceiro mês consecutivo de saldo positivo após uma queda no nível de emprego em maio. Em agosto de 2019 foram abertas 5 vagas na cidade, contra a abertura de 16 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 188 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 222 vínculos a mais, frente ao fechamento de 42 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: lmpcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.